

A Figura 1 apresenta fotografia ilustrativa de duas cisternas monitoradas, incluindo a dotada de dispositivo de desvio.



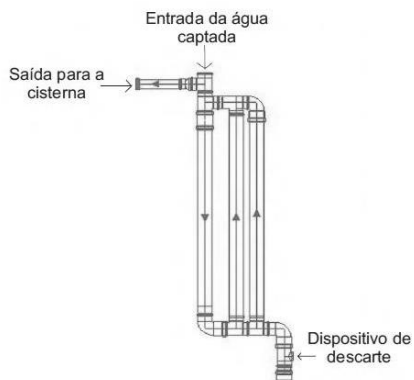
(a) Cisterna CE2.



(b) Cisterna GB1, com desvio.

Figura 1. Fotografia ilustrativa das cisternas monitoradas.

Dispositivo de desvio de tubos acoplados (Figura 2a) e esquema da instalação experimental implantada no Campus da UFPE em Caruaru (Centro Acadêmico do Agreste), Figura 2b.



(a) Esquema ilustrativo.



(b) Ilustração dos pontos de coleta de água durante uma precipitação real.

Figura 2. Dispositivo de desvio de tubos acoplados.

Resultados:

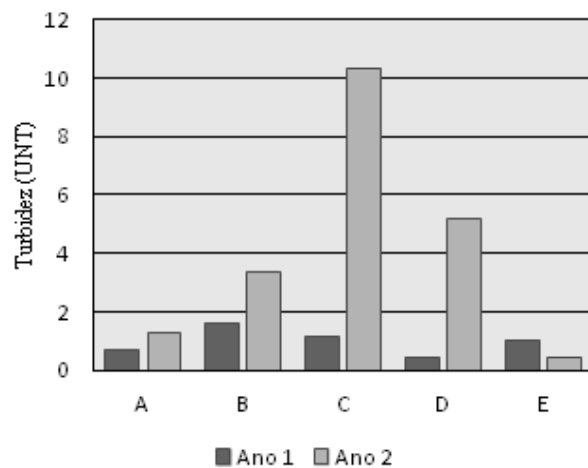
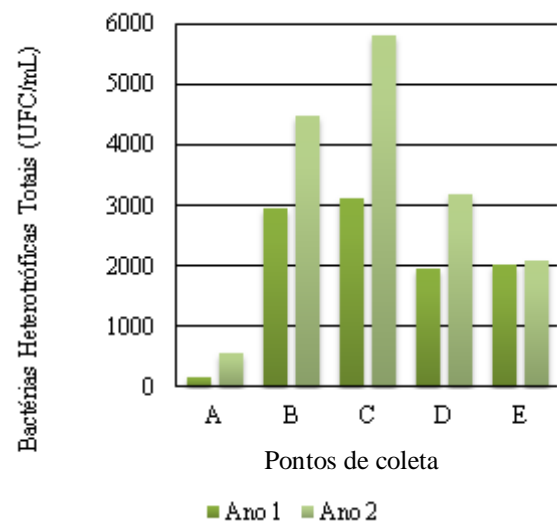
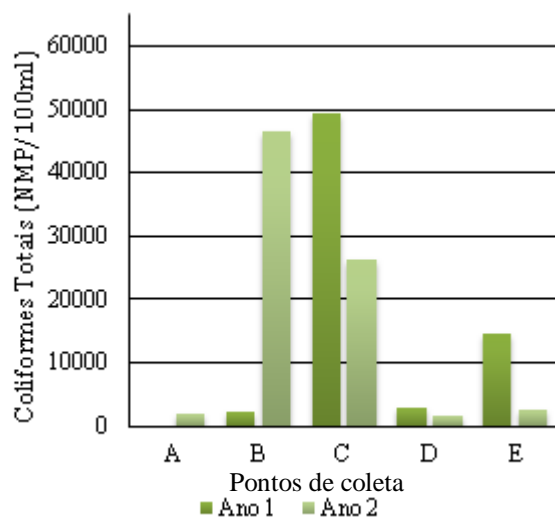


Figura 3. Turbidez nos pontos de coleta dos experimentos dos anos 1 e 2, valendo a seguinte correspondência: A - água da chuva; B - antes do desvio; C - interior do desvio; D - após o desvio; E - água retirada utilizando a bomba da cisterna.



(a) Valores de coliformes totais.

(b) Valores de bactérias heterotróficas.

Figura 4. Resultados obtidos nos pontos de coleta dos experimentos do ano 1 e 2, valendo a seguinte correspondência: A - água da chuva; B - antes do desvio; C - interior do desvio; D - após o desvio; E - água retirada utilizando a bomba da cisterna